

Shakira será a
atração do
"Todo Mundo no Rio"
Página 14

GBNEWS

JORNALISMO COM CREDIBILIDADE

Gilson Barcellos
Página 05

José Carlos Rocha
Página 13

Rosana Mahado
Página 15

ANO VIII - 94 - FEVEREIRO 2026

DIRETOR RESPONSÁVEL: GILSON BARCELLOS



Campeãs do carnaval

PÁGINAS 8 e 9

Primeiro explante de órgãos de 2026 é realizado no Hospital Municipal de Itaboraí

foto divulgação



INSS moderniza prova de vida: aposentados não precisam mais ir ao banco

A prova de vida do INSS passou a ser realizada, em regra, de forma automática, eliminando a necessidade de comparecimento anual a bancos ou agências para a maioria dos aposentados e pensionistas. O procedimento agora ocorre por meio do cruzamento de dados em bases oficiais do governo, com o objetivo de trazer mais comodidade aos beneficiários e reduzir deslocamentos. O sistema considera registros como atualização do CPF, atendimentos no SUS, vacinação, emissão de documentos oficiais, movimentações bancárias com biometria e acessos ao aplicativo Meu INSS. Caso haja confirmação por meio dessas interações, a prova de vida é validada automaticamente. Segundo a dra. Raquel Fabiana, advogada do escritório Bosquê & Grieco, a mudança representa um avanço, mas não elimina a necessidade de acompanhamento por parte do segurado. Assim, é fundamental que o beneficiário acompanhe sua situação pelo aplicativo e mantenha seus dados atualizados, para evitar a suspensão do benefício. Em casos em que o INSS não consiga confirmar a vida do segurado por ausência de registros recentes, o beneficiário pode ser notificado para realizar a prova de vida de forma ativa, seja pelo aplicativo, pelo site oficial ou presencialmente, conforme orientação. “A ausência de comprovação não significa cancelamento definitivo do benefício, mas pode gerar suspensão temporária dos pagamentos até que a situação seja regularizada”, explica a advogada. “Por isso, a informação é a principal aliada do aposentado.” A especialista também alerta para tentativas de fraude envolvendo a prova de vida. “O INSS não solicita dados pessoais, senhas ou pagamentos por telefone, mensagens ou redes sociais. Qualquer abordagem fora dos canais oficiais deve ser vista com cautela”, reforça. A recomendação é utilizar apenas os canais oficiais do governo e, em caso de dúvida, buscar orientação especializada.

Procedimento contou com parceria do Programa Estadual de Transplantes e reforça avanço da saúde pública em Itaboraí

Na primeira sexta-feira (20) após o carnaval, o Hospital Municipal Desembargador Leal Júnior (HMDLJ), em Nancilândia, Itaboraí, realizou o primeiro explante de órgãos de 2026, possibilitando a doação de rins e fígado de uma paciente de 67 anos, que teve óbito decretado na unidade hospitalar no último dia 18 de fevereiro.

O procedimento foi realizado em parceria com o Programa Estadual de Transplantes (PET), responsável por coordenar as ações de captação e transplantes no Estado do Rio de Janeiro, seguindo todos os protocolos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT). A ação mobilizou a equipe multidisciplinar do hospital, incluindo profissionais do CTI, centro cirúrgico, assistência social e psicologia, garantindo acolhimento familiar e segurança em todas as etapas do processo. O prefeito de Itaboraí, Marcelo Delaroli (PL), destacou a importância do momento para o município. “Esse é um marco histórico para a saúde de Itaboraí. Cada protocolo seguido com responsabilidade representa respeito à vida e também esperança para outras famílias que aguardam por um transplante. É motivo de orgulho ver nosso hospital preparado, estruturado e atuando dentro dos mais altos critérios técnicos e humanos”,

fotos divulgação/PMI



afirmou Delaroli.
Explante

O procedimento de explante é a cirurgia de retirada de órgãos para doação, realizada com o objetivo de beneficiar pacientes que aguardam na fila de transplante. A paciente doadora teve morte encefálica declarada no HMDLJ, após todos os esforços médicos para estabilização do quadro clínico, inicialmente decorrente de um AVC hemorrágico. Seguindo o protocolo, a Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos (CIDOT) acionou a Central Estadual de Transplantes, que conduziu a confirmação do diagnóstico de morte encefálica e orientou todo o processo até a captação dos órgãos.

Além de representar esperança para quem aguarda na fila, a doação dos rins, por exemplo, permitirá que um dos pacientes transplantados deixe de depender da máquina de diálise,

proporcionando mais qualidade de vida, autonomia e novas possibilidades para o futuro. Após reunião e acolhimento da família, a autorização para a doação foi concedida, permitindo que os órgãos fossem destinados a pacientes que aguardam por essa oportunidade. Desde o início da atual gestão, o hospital vem estruturando protocolos internos para garantir segurança, qualidade assistencial e alinhamento com critérios nacionais e internacionais. Esta é a terceira oportunidade de abertura de protocolo para doação, sendo que o primeiro explante da história do município foi realizado em janeiro de 2025. Criado em 2010, o Programa Estadual de Transplantes tem papel fundamental na regulamentação e organização das doações no estado, garantindo que todo o processo siga critérios técnicos rigorosos, desde a notificação até a destinação dos órgãos.

GBNEWS
CNPJ: 28.248.022/0001-94
GGBCOMUNICAÇÃO E ASSESSORIA
E-mail: ggbcomunicacao@gmail.com
Diretor Responsável: Gilson Barcellos
Diretora Executiva: Rosana Machado
Diretor Comercial: José Carlos Rocha
Diretora Jurídica: Renata Nery
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Nos municípios de Niterói, Maricá, São Gonçalo, Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito, Saquarema, Araruama e Araruama.

@ As matérias assinadas não representam necessariamente o pensamento do jornal e são de inteira responsabilidade dos atores.

FAMÍLIAS NO PODER

Política no Estado do Rio é feita num ambiente familiar: a bola da vez está com os Delarolis

Ano eleitoral mexe com as bases políticas e no Rio de Janeiro, as famílias se movimentam em busca do poder, seja na presidência da república, no governo do estado, nas prefeituras ou no legislativo. É a tal da política familiar e temos alguns exemplos.

PICCIANI

Jorge Picciani comandou a Assembleia Legislativa (Alerj) durante alguns anos. Morreu cumprindo prisão domiciliar. Considerado um excelente articulador, os políticos buscavam sua benção. No seu rastro, fez deputados os filhos Leonardo e Rafael.

GAROTINHO

Anthony Garotinho, cacique político de Campos dos Goytacazes, foi prefeito, deputado e governador. Fez a mulher Rosinha governadora e depois prefeita de Campos, onde atualmente a cadeira é ocupada pelo filho Wladimir que está no segundo mandato. A filha Clarissa Garotinho também legislou. Foi vereadora no Rio e deputada.

BACELLAR

Ainda na política familiar em Campos dos Goytacazes, Marcos Bacellar foi presidente da Câmara de Vereadores e atualmente tem o filho Marquinho com mandato. O outro filho, Rodrigo Bacellar, se elegeu deputado estadual, por decisão da justiça está afastado



Os liberais, prefeito de Itaboraí Marcelo Delaroli, presidente da Câmara de Itaboraí João Delaroli e deputado estadual Guilherme Delaroli

da presidência da Alerj, usa tornozeleira eletrônica e pediu licença da Casa. Sérgio Cabral sucedeu Rosinha Garotinho no Palácio Guanabara. Antes presidiu a Alerj e com sua força política fez deputado federal o filho Marco Antônio Cabral. Sérgio é filho do saudoso jornalista e vereador Sérgio Cabral. O ex-governador está condenado a mais de 400 anos de prisão por corrupção, recorreu e a justiça autorizou o político a cumprir a pena em liberdade.

BOLSONARO

A família Bolsonaro também há muitos anos

entrou para a política. Jair foi deputado federal por vários mandatos, presidente da república e atualmente cumpre prisão na Papudinha, no Distrito Federal por tentativa de golpe de estado. Os filhos também entraram de cabeça na política. Carlos renunciou ao cargo de vereador da capital fluminense para se lançar candidato ao senado por Santa Catarina. O irmão, Flávio, é senador e pré-candidato à presidência da república. A ex-primeira dama Michelle Bolsonaro está articulando e pode ser candidata a uma

cadeira no senado. O outro filho de Jair, Eduardo Bolsonaro, está morando nos Estados Unidos e corre o risco de perder o mandato de deputado federal por São Paulo.

QUAQUÁ

Em Maricá, o ex-deputado federal Washington Quaqué, vice-presidente nacional do PT, está no terceiro mandato como prefeito. Fez a ex-mulher Rosângela Zeidan deputada estadual e, agora, a bola da vez é o filho Diego que quer ser deputado em Brasília. No mandato anterior, o jovem foi vice-prefeito da cidade recordista

em arrecadação dos royalties do petróleo.

DELAROLI

Fechando o domínio das famílias fluminenses na política, chegou a vez dos Delarolis. José Delaroli foi vereador em Maricá, onde o filho Marcelo tentou ser prefeito e se elegeu deputado federal. Agora, cumpre o segundo mandato como prefeito bem avaliado em Itaboraí, cidade vizinha. Lá, com seu prestígio, Marcelo alavancou os votos para o irmão Guilherme Delaroli se elegeu deputado estadual e com o afastamento de Bacellar, assumiu interinamente a presidência da Alerj. Ainda em Itaboraí, João Delaroli, 21 anos, graças a força política do tio Marcelo e do pai Guilherme, foi o vereador mais votado da cidade, assumiu a presidência da Câmara Municipal e já foi até prefeito interino de Itaboraí. O prefeito pediu licença, seu vice atualmente é chefe de gabinete da presidência da Alerj. Pelo direito sucessório assumiu interinamente o presidente da Câmara.

São Gonçalo

HCCOR chega a 16 mil cirurgias e procedimentos e segue salvando vidas

foto divulgação

Desde sua inauguração, em dezembro de 2022, o Hospital do Câncer e do Coração (HCCOR) tornou-se uma das mais relevantes referências regionais de alta complexidade, especialmente na área da cardiologia. Atendendo pacientes de todo o Estado do Rio de Janeiro, a unidade completou 1.008 cirurgias de revascularização do miocárdio (cirurgia do coração de peito aberto conhecida como ponte de safena). No total, a unidade já realizou mais de 16 mil cirurgias e procedimentos até o fim de janeiro deste ano. Além das



Unidade especializada em São Gonçalo é referência em todo o Estado do Rio

revascularizações, a unidade apresenta números robustos e

não menos importantes em procedimentos cardiológicos:

já foram feitos 5.902 cateterismos cardíacos – fundamentais para o diagnóstico e tratamento de doenças do coração e 1.810 angioplastias coronarianas – procedimento para desobstruir artérias estreitadas ou bloqueadas por placas de gordura, restaurando o fluxo sanguíneo. O hospital em São Gonçalo também chegou ao número de 100 implantações ou trocas de marca-passo (dispositivo para regular os batimentos cardíacos), além de 179 procedimentos valvares – intervenções complexas que substituem válvulas cardíacas por próteses artificiais.

BRT Rio inicia testes com ônibus elétrico com tecnologia 100% brasileira feito pela Eletra

Veículo fará teste com passageiros em ciclo de testes com veículos elétricos, estabelecido pela Secretaria Municipal de Transportes do Rio de Janeiro

O sistema de transporte do Rio de Janeiro ganha um reforço sustentável e de fabricação nacional. A Eletra, líder brasileira em eletrificação de transporte público, acaba de preparar uma unidade especial de seu e-Bus para iniciar operações de teste nos corredores do BRT carioca. O veículo, produzido em São Bernardo do Campo (SP), reforça o papel da tecnologia brasileira como protagonista na modernização e descarbonização da frota fluminense.

“O Rio de Janeiro possui um dos sistemas de BRT mais exigentes do mundo. Estar presente nesta operação com tecnologia 100% brasileira é a prova de que nossa indústria está pronta para liderar a descarbonização das grandes

metrópoles com eficiência e orgulho nacional”, afirma Milena Braga Romano, presidente da Eletra. Diferente dos modelos importados, o ônibus da Eletra destaca-se pela customização nacional. Desenvolvido com chassi Mercedes-Benz, carroceria Caio e motores/baterias WEG, o veículo foi projetado para suportar o rigor operacional do Rio.

Eficiência e conforto: O modelo que circulará pela Mobi-Rio possui autonomia de até 300 km, com carregamento rápido de 3 a 4 horas. Para o passageiro, a mudança é nítida: além de zero emissão de poluentes, o veículo é extremamente silencioso e oferece piso baixo para acessibilidade, entradas USB e vidros com proteção UV.



Iêda Oliveira, diretora comercial da Eletra, explica a vantagem técnica: “Nosso diferencial no Rio é a customização. Por produzirmos no Brasil, entregamos um veículo perfeitamente calibrado para o clima e a topografia carioca, garantindo autonomia de até 300 km e o suporte técnico imediato que uma operação de

alta densidade exige. Podemos ajustar desde a potência do ar-condicionado até o posicionamento das portas para atender exatamente ao que o passageiro carioca precisa”. A escolha pela

tecnologia brasileira também facilita o acesso a linhas de financiamento como o BNDES, o que torna a transição energética mais viável economicamente para o município. Os testes oficiais no Rio de Janeiro seguem até o dia 30 de abril de 2026, integrando o plano de descarbonização da Secretaria Municipal de Transportes.



A visão de um Jornalista

GILSON BARCELLOS

Olhando a Baixada Fluminense



Eduardo Paes (PSD), pré-candidato ao governo do estado do Rio, deixará a Prefeitura do Rio no dia 20 de março. Ele anunciou uma aliança com o grupo político da família Reis que tem o ex-prefeito de Caxias, Washington Reis, presidente regional do MDB. A vice Jane Reis é a advogada e evangélica, irmã de Washington, aliado histórico do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Deputado federal Pedro Paulo pode se candidatar ao Senado.



TBT

No carnaval de 1987, na Marquês de Sapucaí, o saudoso Armando Anache (primeiro repórter do Brasil a usar microfone sem fio), este colunista que era editor de jornalismo do Sistema Globo de Rádio, com autorização da diretoria, atuei como repórter especial nas transmissões da Rádio Tropical FM (líder em audiência na época em coberturas do carnaval) e a amiga Márcia Carmo que atua na BBC em Buenos Aires. A campeã foi a Mangueira.

Expectativa

Cláudio Castro (PL) se quiser se candidatar ao Senado terá que sair do governo até 02 de abril. Ele vive na ansiedade, já que tem pendências no TSE e pode ser cassado e se tornar inelegível. O Tribunal vai retomar no dia 10 de março o julgamento sobre as acusações contra o governador do Rio. Segundo a acusação, cerca de 27 mil contratações temporárias na Fundação Ceperj e outras 18 mil na Uerj teriam sido realizadas com finalidade eleitoral, formando uma estrutura de apoio político.



Atuando como assessor de imprensa de uma secretaria de Estado do Rio com o amigo e competente repórter fotográfico João Calandrini.

Rachadinha

A Corte Especial do STJ deu um passo decisivo para o prosseguimento do processo criminal em que Márcio Pacheco, atual presidente do TCE-RJ é acusado de chefiar um esquema de "rachadinha" na época em que era deputado estadual. Em decisão unânime, os ministros rejeitaram o último recurso (agravo regimental) que tentava contestar a competência do tribunal para julgar o caso.

Definido: Douglas Ruas, filho do prefeito de São Gonçalo Capitão Nelson, será o candidato do Partido Liberal ao governo do Estado. O anúncio foi feito em Brasília pelo senador Flávio Bolsonaro que disputará à presidência da república. A chapa terá o ex-prefeito de Nova Iguaçu Rogério Lisboa (PP) como candidato a vice-governador, Cláudio Castro (PL) e o prefeito de Belford Roxo Márcio Canella (União) como candidatos ao Senado Federal. Castro e Canella terão que deixar os cargos até 2 de abril

Rainha do Mar é a maior prova feminina de esportes de praia do continente

5ª edição será realizada em 22 de março, em Copacabana, reunindo cerca de 2 mil mulheres em provas de natação no mar, corrida na areia e beach biathlon



No mês dedicado às mulheres, a orla de Copacabana será palco de uma das maiores celebrações do protagonismo feminino no esporte. No dia 22 de março, acontecerá o Rainha do Mar 2026, a

maior prova 100% feminina de esportes de praia do continente. As inscrições já estão abertas pelo site oficial do evento — reierainhadomar.com.br. O Rainha do Mar chega à sua 5ª edição consolidado

como um movimento que vai além da competição: é um espaço seguro, estruturado e pensado exclusivamente para que as mulheres sejam protagonistas na praia, no esporte e nos seus próprios desafios.

São esperadas cerca de 2 mil participantes — as “Rainhas” — que encontrarão provas de natação no mar, corrida na areia e beach biathlon para diferentes níveis de experiência, das iniciantes que desejam

viver seu primeiro desafio no mar e nas areias às atletas experientes em busca de performance e diversidade de modalidades no mesmo dia. Serão quatro distâncias nas provas de águas abertas: Challenge (4 km), Classic (2 km), Sprint (1 km) e Open (500 m). A programação também inclui o Beach Run, nas versões de 2,5 km e 5 km, além do Beach Biathlon, que combina 1 km de natação com 2,5 km de corrida na areia. Em 2026, o evento manterá o foco totalmente voltado ao público feminino e não contará com as prova kids, reforçando a proposta de que o dia seja integralmente dedicado às mulheres.

Maricá promove palestra com campeão paralímpico e reforça políticas públicas de inclusão

Com 14 medalhas em Paralimpíadas, Clodoaldo Silva, O Tubarão das Piscinas, enfatizou a importância de criar oportunidades concretas e ambientes acessíveis

A Secretaria da Pessoa com Deficiência e Inclusão no auditório da Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar), no Centro, a palestra “O papel dos profissionais da inclusão na promoção da participação social das pessoas com deficiência”. O encontro contou com a participação do multicampeão paralímpico na natação e assessor de Acessibilidade e Inclusão, Clodoaldo Silva. A palestra também teve a participação de Anna Paula Feminella, especialista em Gestão Pública. Durante o evento, os convidados destacaram o papel estratégico dos servidores públicos na construção de serviços mais

acessíveis e inclusivos, capazes de garantir a participação plena das pessoas com deficiência na sociedade. Clodoaldo Silva enfatizou a importância de criar oportunidades concretas e ambientes acessíveis. “A inclusão acontece quando garantimos condições reais de participação, com acessibilidade, respeito e reconhecimento das capacidades de cada pessoa. Nosso papel é abrir caminhos para que todos possam exercer plenamente sua cidadania”, pontuou. Durante sua fala, Anna Paula ressaltou os desafios enfrentados diariamente pelas pessoas com deficiência e a necessidade



Clodoaldo Silva em palestra no auditório da Codemar (foto Thamyris Mello)

de políticas públicas estruturadas. “Quando a deficiência chega, ela não chega sozinha. Ela chega para a família, para o território e demanda políticas públicas específicas que considerem a nossa diversidade. Precisamos pensar como tornar nossa cidade e nosso país um espaço para todas as pessoas”, afirmou.

A subsecretária da Pessoa com Deficiência e Inclusão, Juliana Santos, destacou a realização do evento como um marco para o início das atividades da pasta em 2026. “É um momento fundamental para capacitar nossos profissionais, promover escuta e qualificação. As pessoas com deficiência merecem ser atendidas com empatia, sensibilidade e preparo. Esse é o nosso compromisso”, afirmou.



Clodoaldo Silva, o Tubarão das Piscinas, multicampeão paraolímpico

Para problemas antigos, soluções de verdade.



A cidade muda. A vida muda junto.

Só quem vive sabe: poeira, alagamentos, lama e água parada atrapalham o cotidiano. Por isso, mais que obras, estamos cuidando da nossa gente e levando mais saúde e qualidade de vida para as famílias. Em Itaipuaçu: drenagem, pavimentação e urbanização em diversas ruas. São mais de 100 km de urbanização completa que melhoraram o bairro e o entorno.



SOMAR
SERVIÇOS DE OBRAS DE MARICÁ

PREFEITURA DE
MARICÁ

Carnaval 2026

Viradouro vai desfilir completa em março no Centro de Niterói



O esquema de trânsito vai ser divulgado em breve, mas a previsão é que a Amaral Peixoto seja fechada a partir das 18h do sábado do desfile. A escola terá tempo livre para atravessar a avenida. O presidente da Viradouro, Marcelinho Calil, explicou que a escola vai sair completa, da mesma forma que desfilou e foi campeã. “As fantasias serão devolvidas só após esse desfile na Amaral Peixoto. Vamos trazer tudo o que estiver no barracão. Nós devemos isso à nossa cidade porque a população e a prefeitura nos apoiam o ano inteiro”, disse o presidente da Viradouro.

Homenagem

A Vermelha e Branca de Niterói chegou ao seu 4º título com o enredo “Pra cima, Ciça!”, em que exaltou, em vida, Moacyr da Silva Pinto, o Mestre Ciça, de 69 anos, comandante da bateria.



O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves (PDT), anunciou que a campeã do Carnaval 2026, a Unidos do Viradouro, fará um desfile especial no próximo dia 7 de março, na Avenida Amaral Peixoto, no Centro de Niterói. A apresentação contará com a escola completa, repetindo o espetáculo que conquistou o título do Grupo Especial do Rio de Janeiro, com pontuação máxima em todos os quesitos. O anúncio foi feito durante a festa na quadra da escola, no Barreto, em Niterói: “A Viradouro é um orgulho de Niterói! E para que todos os niteroienses possam celebrar essa conquista, vamos levar a escola para a Amaral Peixoto, no dia 7 de março, com toda a sua grandiosidade. Será uma noite inesquecível para a nossa cidade”, declarou Rodrigo Neves.



A Viradouro emocionou o público com o retorno de Juliana Paes ao cargo de rainha de bateria após quase 18 anos. A atriz entrou na avenida de mãos dadas com Ciça em uma das cenas mais emblemáticas do Carnaval.

Carnaval 2026



Após dois anos – 2024/2025 – na Série Ouro, a União de Maricá atravessou a Baía da Guanabara para conquistar uma vaga no Grupo Especial, a elite das escolas de samba do Rio de Janeiro. Após desfilar na Marquês de Sapucaí no sábado de carnaval (14), a escola com 1.700 componentes e três alegorias, conquistou o título e, pela primeira vez desde a fundação, garantiu o tão sonhado acesso ao principal grupo do Carnaval carioca. O presidente de honra garante investimento pesado para a escola no Carnaval 2027.

Neste ano, a escola apresentou o enredo Berenguendês e Balangandãs, criado pelo carnavalesco Leandro Vieira. O desfile exaltou a cultura e a ancestralidade negra ao contar a história da joalheria afro-brasileira, destacando os balangandãs como símbolos de resistência, identidade e expressão cultural no período colonial e imperial.



Antes de ser levado para a quadra da União de Maricá, o troféu passou pelo sítio do prefeito e presidente de honra da agremiação Washington Quaqué (PT), no Espraiado, Zona rural da cidade, para que ele lavasse a alma.

“Para quem não acreditava, agora estamos no mundo, no maior espetáculo da Terra. Estamos celebrando, mas não vamos parar por aqui. Ano que vem, para o desfile no grupo especial, nosso investimento na Unidos de Maricá será surpreendente, à altura da elite do carnaval.” A agremiação contou com apoio da Prefeitura de Maricá com R\$ 8 milhões, fora as subvenções dos governos federal e estadual que são repassadas oficialmente para as escolas de samba.

INJETEC

- Injeção Eletrônica
- Diagnóstico Computadorizado
- Limpeza de Bicos Injetores
- Teste de Catalisador

 (21)97460.2362

MARICÁ - ITAIPUAÇU

Rodrigo



Um acidente no fim do desfile marcou a apresentação da escola da Região Metropolitana II. A última alegoria imprensou três pessoas, e um funcionário sofreu fratura grave na perna. O ocorrido se deu quando a agremiação acelerava a evolução após problemas na pista. O carro cruzou a avenida apagado, embora contasse com iluminações. Na apuração das notas, a escola foi penalizada com a perda de 0.2 pontos por problemas na evolução. Ainda assim, o grupo alcançou resultado histórico na apuração.

Fundação

Fundada em 2015, a União de Maricá; acumulou ascensão rápida no carnaval carioca. Campeã da Série Bronze em 2018 e da Série Prata em 2023, a agremiação despontava como uma das protagonistas da Série Ouro, tendo a evolução recente como trunfo na disputa. Em 2027, competirá pelo Grupo Especial.

O caso do cãozinho Orelha

*** Fernando Uchôa**
“Instruí o menino o caminho em que deve andar, e até quando envelhecer, não se arrependerá dele... Provérbios, 6:22.

Transformado em movimento popular, reforçado por ONGs e sociedades protetoras de animais, o emblemático caso do cãozinho comunitário Orelha, encontrado moribundo no início de janeiro, em Praia Brava (SC), vem provocando revolta e manifestos contra maus tratos a animais, nas principais capitais brasileiras, e estrangeiras, onde jornais da Europa, EUA e Argentina, estamparam fotos em manchetes explosivas.

O cão Orelha foi socorrido por sua protetora, mas teve de ser sacrificado, por não resistir à violência dos golpes de paus e pedras, desferidos por quatro adolescentes de classe média, hospedados em férias em um condomínio de luxo, naquela localidade. Assim que soube do fato, a comunidade local acionou a Polícia Civil, que, através de sindicâncias, chegou a quatro menores suspeitos. Dois foram apreendidos, seus pais comunicados, porém os outros dois estavam em viagem no exterior, só regressando quinze dias depois.

A investigação já isentou e liberou um dos menores, de responsabilidade no caso. Houve coação de um ou outro pai dos adolescentes suspeitos com o porteiro do condomínio (a parte mais fraca da corda, é a que arrebenta primeiro). Ele afirmou à polícia ter visto os menores destruindo as lixeiras do prédio, depois de terem discutido com ele. Depois, foram para a praia. Um comerciante reclamou da destruição de material e prejuízos na sua barraca, fechada àquela hora da noite.

O pai de um dos acusados, disse que concordaria que o filho fosse penalizado, caso ficasse comprovada sua culpa. Até agora, nada foi definido nem finalizado. E provável que não o seja, confirmando mais uma vez a anuência, complacência e cumplicidade da Justiça brasileira com as elites. Ainda mais, em se tratando de apenas um animal, plácido e carinhoso, mas apenas um animal, um vira-



lata, SRD 9sem raça definida), mantido pela comunidade.

A crueldade desses e de outros adolescentes psicopatas e sociopatas – vide o caso de pessoas em situação de rua, incendiadas enquanto dormiam – remete aos personagens do filme “Laranja Mecânica”, de Stanley Kubrick, onde o protagonista Alex DeLarge, vivido por Malcom McDowell, vestido de palhaço, juntamente com sua gang juvenil, tortura, mata e rouba um velho rico na capital londrina de um futuro não identificado. Já maior de idade, depois de praticar todo tipo de crime, é preso e condenado. O final do jovem é sofrer uma lobotomia, em um hospital penitenciário.

Voltando ao caso

O caso fatal com o cão Orelha, detonou matérias e reportagens por todo país e exterior, remetendo a dezenas de outros casos recentes e não divulgados, subnotificados, de cães e gatos maltratados diariamente, e de centenas de outros, abandonados à própria sorte, em canis imundos de “tutores”, que mantêm esse título para oprimir ou para comercializar animais de raça, sem os cuidados necessários, faturando um bom dinheiro por isso.

O programa dominical “Fantástico”, da Rede Globo, em 01/02/2026, exibiu a reportagem editada pelo jornalista Rodrigo Carvalho.

Outro caso, foi o do Caramelo, também cão comunitário (cuidado e protegido pelas pessoas da comunidade), agredido por pessoas estranhas, mas, felizmente socorrido a tempo. E muitos outros, que causam arrepios, sem penalidades para o agressor, que segue sua vida como se nada de mais tivesse acontecido. Como o caso de um pitbull, que teve as patas

traseiras amputadas a golpes de facão, por um facínora que não foi preso, nem sequer detido para prestar depoimento. Socorrido, o cão sofreu cirurgias e foi recuperado, depois adotado por um verdadeiro protetor, que providenciou um carrinho especial para o animal poder se locomover. Outros, foram sumariamente executados a tiros, por elementos que não têm o direito de ser considerados seres humanos, mas apenas lixo, escória e vergonha da humanidade.

Via de regra, nenhum desses casos foi reação a um ataque do cão. Todos foram execuções sumárias ou tentativas de assassinato, por intolerância ao animal.

O Brasil está começando a engatinhar na legislação PET. A Lei nº 14.064/2020, aumentou as penas para maus-tratos a cães e gatos, e, a partir da emenda constitucional nº 96/2017, que reconheceu a necessidade de proteção aos animais contra práticas cruéis, abriu-se espaço para a compreensão de que os animais são seres sencientes, dotados de sensibilidade e dignos de tutela jurídica própria. Em 17 de dezembro de 2024, o presidente Lula sancionou o Cadastro Nacional de Animais Domésticos (Art. 1º Fica autorizada a criação do Cadastro Nacional de Animais Domésticos, relativo a animais que se destinam à companhia ou são criados como de estimação.

A legislação e a estatística são absolutamente necessárias, para que se proceda a uma regulação e fiscalização permanentes, em relação ao abandono, maus tratos e controle de natalidade de animais domésticos, principalmente os que estão em situação de rua. E não só os que vivem em situação de rua. A Vigilância Ambiental recolhe diariamente dezenas de animais domésticos em todo país, vítimas de maus tratos. Além de pessoas completamente insanas, que descontam seu desequilíbrio mental em animais inocentes e vulneráveis, assim como o fazem com crianças e mulheres. A sociedade precisa se reinventar, enquanto há tempo, e aprender muito mais, inclusive com o que as plantas e os animais têm a ensinar para uma incipiente evolução humana.

*** Fernando Uchôa é jornalista e escritor, membro da AGLAC, IHGSG e ACLM.**

A Carona Científica

Por João Calandrini

Só faltava essa

Depois de anos tratando ciência como opinião, laboratório como palanque e pesquisador como inimigo ideológico, eis que surge o novo figurino eleitoral: o abraço estratégico numa cientista da UFRJ. De repente, quem chamava estudo de “narrativa” agora posa ao lado de microscópio como se sempre tivesse frequentado congresso acadêmico.

A política brasileira tem essa capacidade quase artística de se reinventar não por convicção, mas por conveniência.

Durante muito tempo, a ciência foi alvo fácil. Cortes de verba, deslegitimação pública, desconfiança plantada como erva daninha.

Pesquisadores viraram “elitistas”, universidades viraram “redutos ideológicos”, dados viraram “opinião”. Mas agora, ano pré-eleitoral, a ciência reaparece maquiada, perfumada, útil.

Não porque acreditam nela.

Mas porque ela dá credibilidade na foto.

É curioso observar: quem desacreditava vacina quer posar com jaleco; quem ironizava estudo quer discursar sobre inovação; quem atacava universidade quer subir no palco da universidade. Não é conversão. É estratégia.

A carona científica é o novo marketing.

O problema não está na cientista que provavelmente dedicou anos à pesquisa, enfrentou escassez de recursos e burocracias infinitas. O problema está na tentativa de instrumentalizar reputação acadêmica como selo de pureza política. Como se proximidade com conhecimento

apagasse histórico de negacionismo.

Mas o eleitor não pode estar em transe eterno.

A memória também é ferramenta democrática. E coerência não se fabrica em ano eleitoral. Quem passou anos atacando evidência não pode, de uma hora para outra, se apresentar como patrono da razão.

A pergunta não é se a ciência deve dialogar com a política claro que deve. A pergunta é: quem está dialogando e quem está usando? Porque quando o discurso muda rápido demais, talvez não seja evolução. Talvez seja cálculo.

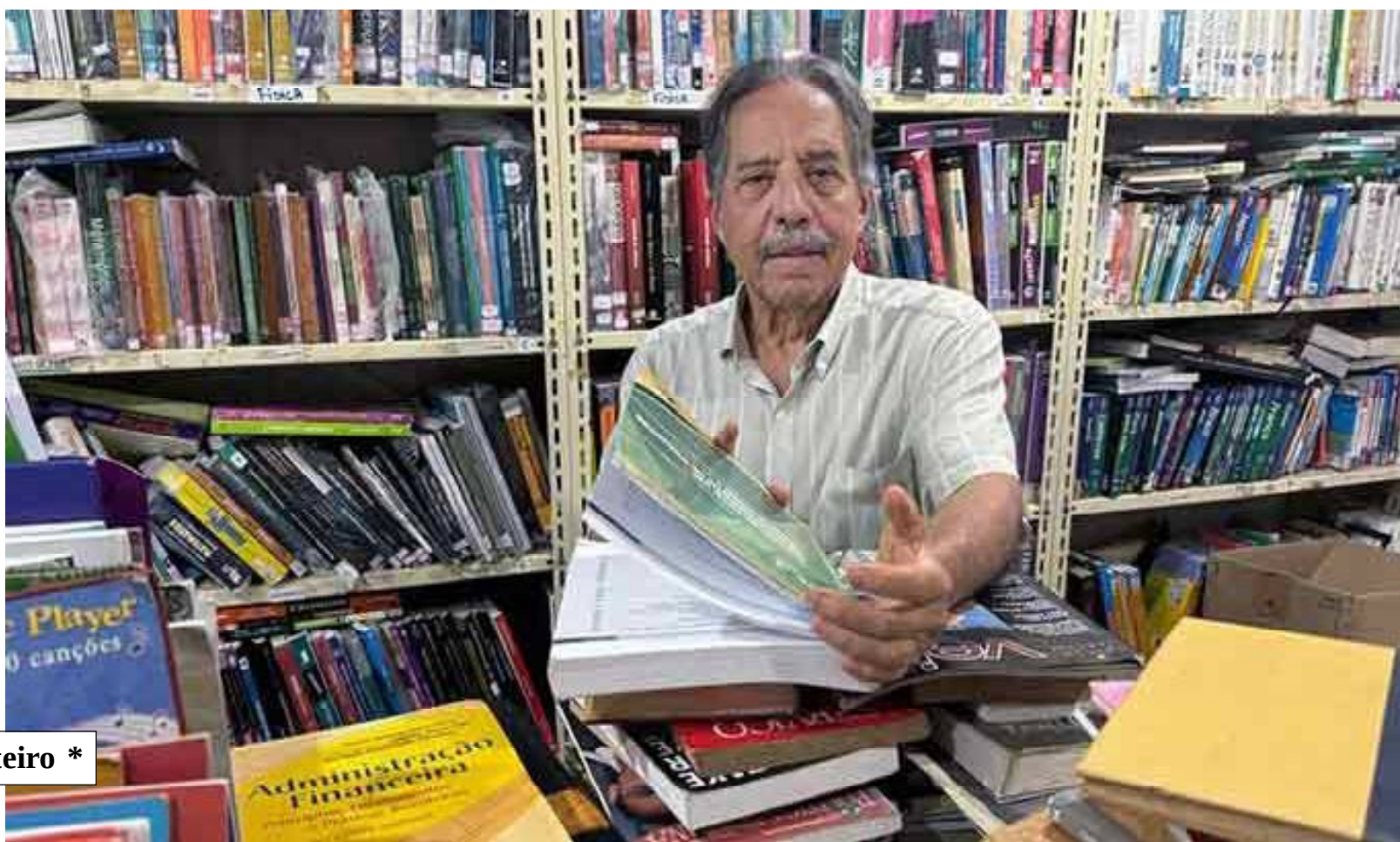
E cálculo eleitoral nunca foi método científico. Se a carapuça serviu, vista.

Mas vista sabendo que o povo já está aprendendo a ler além da legenda da foto.





Adroaldo Peixoto em plena atividade, dedicado à busca de acervos raros e excepcionais



Por Gilson Monteiro *

Romanceiro: o sebo que supera a população de Niterói em número de publicações

Adroaldo Peixoto em plena atividade, dedicado à busca de acervos raros e excepcionais. Com um acervo de 600 mil publicações — número que supera os 516 mil habitantes de Niterói —, a livraria sebo Romanceiro vende para todo o Brasil e diversos países. Na entrada do espaço, localizado no Centro da cidade, um cartaz resume a filosofia de seu fundador, Adroaldo Peixoto: “Se você gosta de ler e não pode comprar, entre e receba um livro de cortesia.” A relação de Adroaldo com os livros começou aos 7 anos, quando passou a acompanhar as notícias de O Jornal e do Jornal do Commercio, que o pai assinava enquanto a família vivia em Pádua (RJ). Aos 9, mergulhou na obra de Monteiro Lobato e, mais tarde, tornou-se estudioso da Filosofia Estoica, especialmente os textos de Marco Aurélio e Sêneca. A trajetória como livreiro teve início em 1970, quando instalou uma banca com publicações acadêmicas no Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF/UFF). A iniciativa, autorizada pela então

vice-reitora Aidyl de Carvalho, buscava facilitar o acesso de alunos e professores ao material acadêmico enquanto o próprio Adroaldo cursava Direito e depois Letras na instituição. Em 1980, ele inaugurou a livraria sebo Romanceiro, considerada a maior do Estado do Rio e a segunda maior do país. O estabelecimento ocupa um prédio de quatro andares e mais de 600 metros quadrados na Rua José Clemente 68. Dentre o acervo estão livros raros, muitos deles com pouquíssimos exemplares ainda em circulação. Apesar de a livraria ter toda uma estrutura física, 90% das vendas são feitas pela internet, sendo a grande maioria de livros usados. Segundo Adroaldo, a crise econômica ampliou a procura por obras de segunda mão, sobretudo entre universitários. Títulos técnicos, biografias, romances e best sellers também estão entre os mais demandados. Mesmo durante sua atuação na vida pública — quando foi superintendente da CERJ, presidente da Imprensa Oficial, secretário de Transportes do Estado e

deputado estadual —, o livreiro nunca se afastou dos alfarrábios. Nas viagens de barca rumo à Assembleia Legislativa, era frequentemente abordado por leitores interessados em cultura, que lhe encomendavam edições especiais. Hoje, continua em plena atividade, dedicado à busca de acervos excepcionais. Recentemente, adquiriu 18 mil livros de um professor da PUC que só aceitava vender a coleção completa. Com forte compromisso social, Adroaldo separou 70 mil livros para doação a bibliotecas comunitárias — já que, segundo ele, bibliotecas públicas alegam não ter espaço ou profissionais para recebê-los. Em uma única ação, destinou 7 mil volumes ao sistema prisional. Casado há 39 anos com a professora Maria do Carmo, Adroaldo Peixoto segue entre as prateleiras da Romanceiro, respirando cultura e ajudando a construir a identidade literária da terra de Arariboia.

***Gilson Monteiro é jornalista profissional, durante 22 anos assinou uma coluna no Globo Niterói e segue seu trabalho na Coluna Niterói de Verdade.**

CADERNO

B

WWW.GBNEWS.COM.BR

ONDE EU
BOTEI MEU
CELULAR...



OLHA SÓ O
QUE ACHEI!
MEU POTENCIAL...



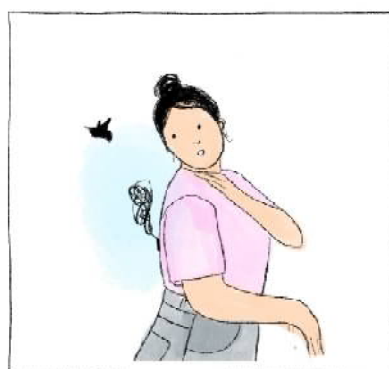
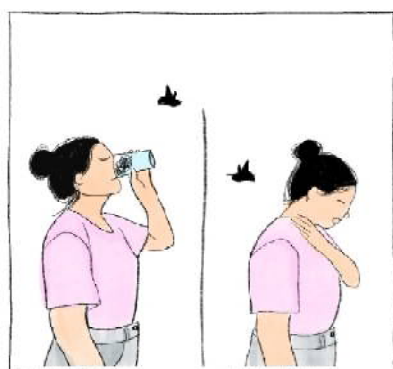
NÃO É POSSÍVEL!
TEM QUE TER
UM MANUAL.



ACHEI!
"INSTRUÇÃO DE USO:
TOME-O."



@danielasantosbarbosa



NINA E O PASSARINHO
Dani Barbosa





FATOS & FOTOS

José Carlos Rocha



O Movimento Pró-Criança de Alcântara completou no dia 13 de fevereiro, 31 anos de fundação. O movimento comemorou no domingo dia 22 na Igreja São Pedro de Alcântara, junto com todos os voluntários e colaboradores.

Pró-Criança é uma ação social da Igreja São Pedro de Alcântara, com o objetivo de assistir e encaminhar, através de atividades religiosas, educacionais e sociais, crianças em risco social, visando contribuir para o desenvolvimento de hábitos e atitudes mais saudáveis para sua vida pessoal, familiar e social.



Neste domingo dia 22/02 ocorreu em Saquarema uma corrida que saiu da praça do coração, no centro da cidade. Na foto minha neta Ana Beatriz e minha filha Mariana que participaram.



Encontro com nossos amigos da Rádio Cidade Agora.Net em Nova Iguaçu no ano passado que foi um sucesso. Na foto tirando a self, cantor Tio Lima, Edimilson e a esposa Andrea, cantores Beto e Karaí, Eu e Fatima agachada, Manoelsinho dos Teclados, Nelson Mineiro, Ancelmo Rodrigues, Jane Rodrigues e Maria do Eldorado.

CLUBE DO FORRÓ

ALENILSON DOS TECLADOS	JOÃO BOSCO E ANE MAIA
----------------------------------	---------------------------------

DOMINGO | **A PARTIR DAS 18 H**

GOVERNADOR PORTELA 1068
NOVA IGUAÇU ATRÁS DO SUPERMERCADOS GUANABARA

Promoção até às 20 horas!
Balde de chopinho R\$ 23,00
Balde de Latão R\$ 35,00
No dinheiro !!!

BOM DIA AMIGOS
PROGRAMA
Falando Geral
Aqui você tem voz e vez!

AO VIVO
DAS 9:00
ÀS 11:00

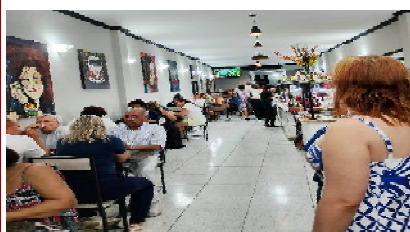
RADIO
CIDADE AGORA

COMUNICANDO
Zecarlos Rocha
(21) 99669-9646

Baixe o app **RADIOSNET** ou escreva no seu zap **CIDADEAGORA.NET**

Restaurante dos Lima's

SELF SERVICE E PRATOS EXECUTIVOS

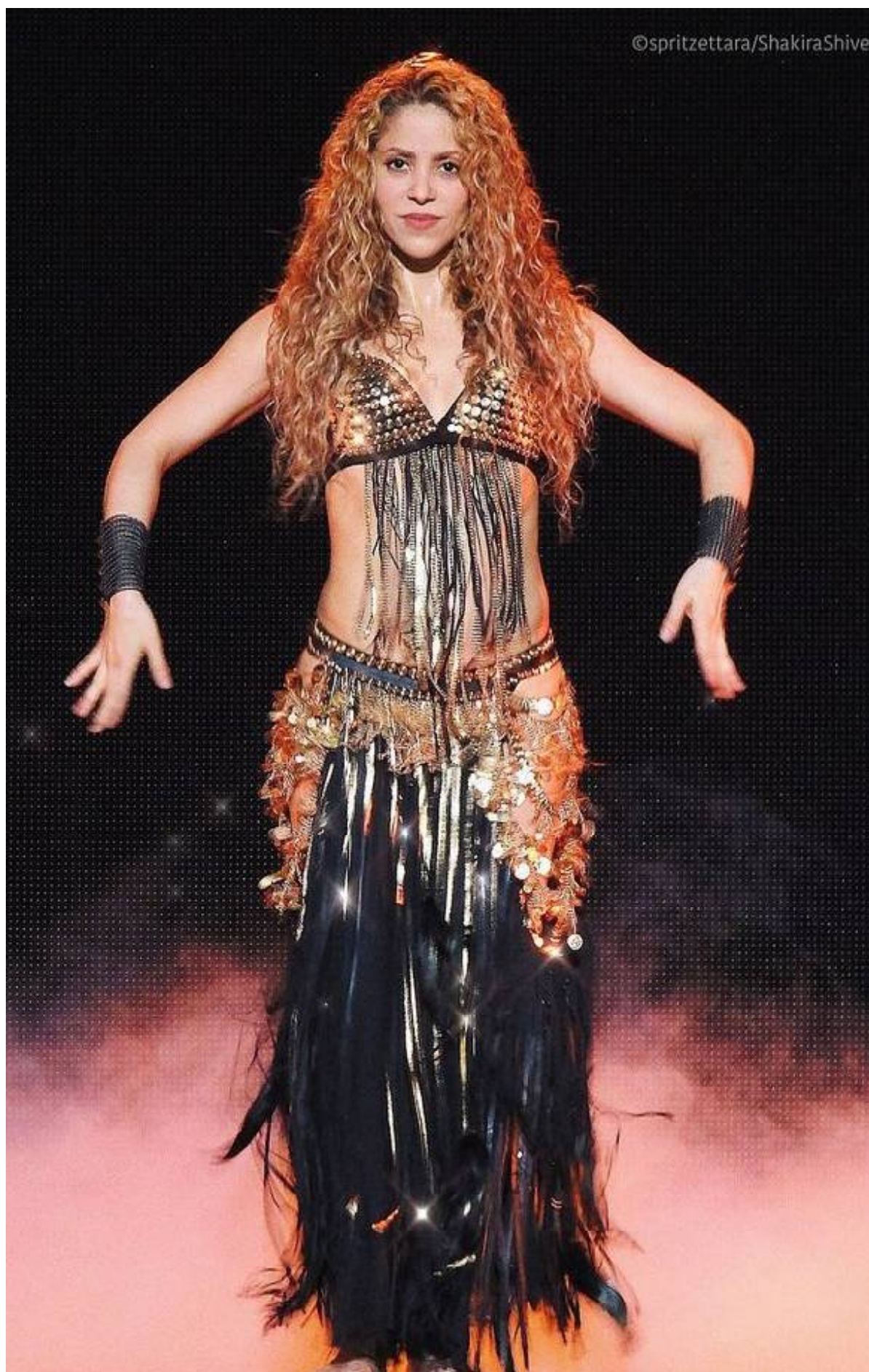


Rua da Conceição, 24
Centro - Niterói - RJ
(21) 98864-5524



Show na Praia de Copacabana

Shakira será a atração do ‘Todo Mundo no Rio’



©spritzettara/ShakiraShive

A colombiana Shakira é a atração internacional que vai cantar na Praia de Copacabana no dia 2 de maio, no evento, batizado de “Todo mundo no Rio”, que já levou para aquelas areias Madonna, em 2024, e Lady Gaga, no ano passado.

A cantora está prevista para subir ao palco às 21h45. O show, que terá transmissão da TV Globo, Multishow e Globoplay, contará com uma apresentação de abertura — ainda sem artista definido.

A colombiana está em um tour pela América Latina, com “Las mujeres ya no lloran world tour”. Ela se apresentou em El Salvador, no Estádio Mágico González, de San Salvador. No ano passado, após 8 anos, Shakira voltou ao Brasil para o lançamento da turnê do seu novo disco “Las mujeres ya no lloran” — em tradução livre “As mulheres já não choram”.

A matilha carioca, que não curti um show da cantora desde 2011, teve a oportunidade de ver a primeira das 44 apresentações que acontecerão pelo mundo.

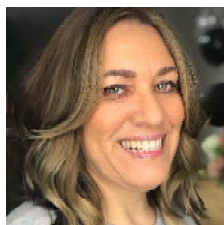
A expectativa da cantora se apresentar em Copacabana começou ainda no mês passado. No começo do ano, segundo alguns posts de fãs em redes sociais e notas em sites especializados de música, sugeriam que a escolhida seria Shakira. Shakira e sua turnê mais recente “Las Mujeres Ya No Lloran”, em andamento desde fevereiro de 2025 — quando ela esteve no Brasil pela última vez.

Ela tem tido uma repercussão gigantesca com a turnê, com mais de 50 shows esgotados ao longo de 2025 e 700 mil ingressos vendidos apenas nos Estados Unidos.

No México, a cantora realizou 12 apresentações no Estádio GNP Seguros, marcando o maior número de shows de uma única turnê realizada no icônico local anteriormente conhecido como Foro Sol.

Como foi o último show de Shakira no Brasil
A nova turnê de Shakira começou justamente em terras brasileiras. A cantora se apresentou no dia 11 de fevereiro de 2025 no Estádio Nilton Santos, o Engenhão, no Rio de Janeiro.

O show durou mais de duas horas, com um verdadeiro passeio da cantora por grandes hits de seu repertório. Com a ajuda de projeções bem realistas feitas com inteligência artificial, a cantora trouxe visuais que contavam momentos importantes de sua história pessoal e artística.



ELES & ELAS

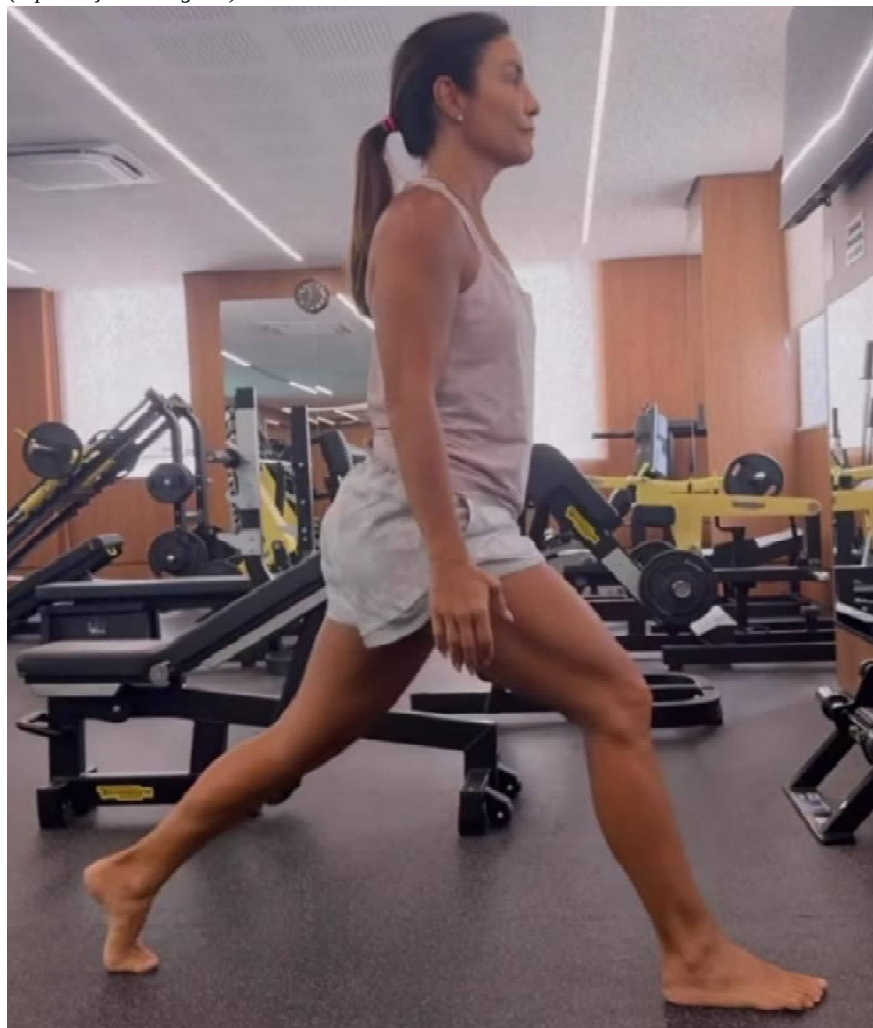
Rosana Machado

Saídas

O casal de mestresala Fabrício Pires e Giovanna Justo, campeão da Série Ouro com a escola, não estará com a União de Maricá em 2027. A dupla foi desligada pela agremiação. Os substitutos serão Julinho e Rute, que estavam na Viradouro. Também deixou a escola o diretor de carnaval Wilsinho Alves.



(reprodução Instagram)



Treino

“Para você um dia lindo!!! Treininho da mamãe para dar um ‘up’”, escreveu a cantora Ivete Sangalo na legenda da publicação no Instagram. A artista explicou que o treino foi leve devido a rotina intensa de shows. “Estou num momento de recuperação do Carnaval”. Veveta exercita pernas e braços, além dos glúteos e mais músculos. “É um treino pesado? Não! Mas é um treino de concentração para você ativar tudo”, falou a baiana.

Imagem

O Carnaval 2026 mal terminou e, nos bastidores da folia, ainda há assunto de 2024 rendendo, desta vez, longe do brilho da Avenida e dentro dos tribunais. Flávia Silveira Gomes, irmã da narradora esportiva da TV Globo, Renata Silveira, move uma ação indenizatória que segue em curso na Justiça. Flávia processa a Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa) e patrocinadores do Carnaval do Rio por uso indevido de imagem no material oficial do “Carnaval 2024”. Ela pede R\$ 20 mil por uso indevido de imagem. Ao chegar para participar de um dos desfiles de 2024, foi surpreendida com uma fotografia sua estampada em tamanho ampliado, cerca de três vezes maior que o real, em uma das saídas do Setor 5.

Memorial

Em exumação dos Mamonas Assassinas, jaqueta de Dinho é encontrada ‘intacta’ no caixão. Segundo primo do vocalista, o item foi achado após quase 30 anos do acidente que vitimou o grupo. A exumação integra a criação de um memorial vivo dedicado aos músicos.

Falta de orientação

Anitta reflete sobre carreira internacional: ‘Fiz investimento de artista grande, e a conta não fecha’. Morando atualmente no Brasil, Anitta fez uma reflexão sobre a carreira internacional, cujo ápice foi em 2022 com o hit global “Envolver”. A cantora, de 32 anos, admitiu que não teve uma referência no país sobre quais caminhos deveria seguir ao tentar se consolidar fora.

**ESCANEEIE O
QR CODE E SIGA
O NOSSO CANAL
DE NOTÍCIAS**



